



COMANDO DA AERONÁUTICA
CENTRO DE INVESTIGAÇÃO E PREVENÇÃO DE
ACIDENTES AERONÁUTICOS



ADVERTÊNCIA

O único objetivo das investigações realizadas pelo Sistema de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos (SIPAER) é a prevenção de futuros acidentes aeronáuticos. De acordo com o Anexo 13 à Convenção sobre Aviação Civil Internacional (Convenção de Chicago) de 1944, da qual o Brasil é país signatário, não é propósito desta atividade determinar culpa ou responsabilidade. Este Relatório Final Simplificado, cuja conclusão baseia-se em fatos, hipóteses ou na combinação de ambos, objetiva exclusivamente a prevenção de acidentes aeronáuticos. O uso deste Relatório Final Simplificado para qualquer outro propósito poderá induzir a interpretações errôneas e trazer efeitos adversos à Prevenção de Acidentes Aeronáuticos. Este Relatório Final Simplificado é elaborado com base na coleta de dados, conforme previsto na NSCA 3-13 (Protocolos de Investigação de Ocorrências Aeronáuticas da Aviação Civil conduzidas pelo Estado Brasileiro).

RELATÓRIO FINAL SIMPLIFICADO

1. INFORMAÇÕES FACTUAIS

DADOS DA OCORRÊNCIA				
DATA - HORA	INVESTIGAÇÃO	SUMA N°		
24JAN2015 - 14:00 (UTC)	SERIPA IV	A-011/CENIPA/2015		
CLASSIFICAÇÃO	TIPO(S)	SUBTIPO(S)		
ACIDENTE	[LOC-I PERDA DE CONTROLE EM VOO	NIL		
LOCALIDADE	MUNICÍPIO	UF	COORDENADAS	
FAZENDA PARQUE MAEDA	ITU	SP	23°20'26"S	047°20'37"W

DADOS DA AERONAVE		
MATRÍCULA	FABRICANTE	MODELO
PR-HMC	ROBINSON HELICOPTER	R-44 II
OPERADOR	REGISTRO	OPERAÇÃO
PARTICULAR	TPP	PRIVADA

PESSOAS A BORDO / LESÕES / DANOS À AERONAVE								
A BORDO		LESÕES					DANOS À AERONAVE	
		lleso	Leve	Grave	Fatal	Desconhecido		
Tripulantes	1	1	-	-	-	-	Nenhum	
Passageiros	3	3	-	-	-	-	Leve	
Total	4	4	-	-	-	-	X Substancial	
							Destruída	
Terceiros	-	-	-	-	-	-	Desconhecido	

1.1. Histórico do voo

A aeronave decolava da Fazenda Parque Maeda, localizada no município de Itu, SP, por volta das 14h00min (UTC), a fim de efetuar um voo local, com um piloto e três passageiros a bordo.

Ao iniciar a decolagem, ainda no voo pairado, com aproximadamente 30 cm do solo, a aeronave entrou em um movimento pendular para a direita e, logo após, para esquerda. Nesse momento, houve a perda de controle da aeronave, fazendo com que ela tombasse para a direita e colidisse contra o solo.



Figura 1 – Aeronave após impacto contra o solo.

A aeronave teve danos substanciais. O piloto e três passageiros saíram ilesos.

2. ANÁLISE (Comentários / Pesquisas)

Tratava-se de uma decolagem para um voo local.

O piloto possuía a licença de Piloto Comercial - Helicóptero (PCH) e estava com a habilitação de helicóptero tipo R44 válida.

O piloto estava qualificado e possuía experiência no tipo de voo.

O piloto estava com o Certificado Médico Aeronáutico (CMA) válido.

A aeronave, de número de série 11272, foi fabricada pela *Robinson Helicopter*, em 2006, e estava registrada na Categoria de Serviços Aéreos Privados (TPP).

O Certificado de Aeronavegabilidade (CA) estava válido.

As cadernetas de célula e motor estavam com as escriturações atualizadas.

As condições eram favoráveis ao voo visual.

Após a troca dos passageiros, que ocorreu com apoio de equipe de solo, o piloto efetuou a decolagem.

Segundo relato, com aproximadamente 30 cm acima do solo, o passageiro sentado à esquerda do piloto acenou para uma pessoa fora do helicóptero. Nesse momento, o seu braço direito chocou-se com o cíclico da aeronave, vindo este a escapar da mão do piloto,

ocasionando, assim, uma guinada e a perda de controle da aeronave e, por conseguinte, seu capotamento.

Durante a investigação, foi levantado que não ocorreu, nem por parte do piloto e nem da equipe de apoio de solo, orientações que contivessem instruções de segurança aos passageiros em relação às características da operação do helicóptero.

A aeronave teve danos substanciais nas pás do rotor principal, no estabilizador horizontal traseiro, na fuselagem, no *skid* esquerdo e quebra do para-brisa dianteiro do lado direito.

3. CONCLUSÕES

3.1. Fatos

- a) o piloto estava com o Certificado Médico Aeronáutico (CMA) válido;
- b) o piloto estava com a habilitação de aeronave tipo R44 válida;
- c) o piloto possuía experiência no tipo de voo;
- d) a aeronave estava com o Certificado de Aeronavegabilidade (CA) válido;
- e) a aeronave estava dentro dos limites de peso e balanceamento;
- f) as escriturações das cadernetas de célula e motor estavam atualizadas;
- g) as condições meteorológicas eram propícias à realização do voo;
- h) segundo relato, o passageiro sentado à esquerda do piloto acenou para uma pessoa fora do helicóptero, colidindo seu braço direito contra o cíclico;
- i) houve perda de controle da aeronave, que colidiu contra o solo;
- j) a aeronave teve danos substanciais; e
- k) o piloto e os passageiros saíram ilesos.

3.2 Fatores Contribuintes

- Pessoal de apoio - indeterminado;
- Outros:
- Manobra abrupta não intencional - contribuiu.

4. RECOMENDAÇÕES DE SEGURANÇA

Recomendações emitidas no ato da publicação deste relatório.

Não há.

5. AÇÕES CORRETIVAS OU PREVENTIVAS ADOTADAS

Não houve.

Em, 18 de dezembro de 2019.